

A.1.4

PROCESSO DE PAZ**TROPAS DA ONUMOSZ  
JÁ ESTÃO COMPLETAS**

Já se encontram no nosso país, desde sexta-feira, todos os batalhões de Infantaria da ONUMOSZ, perfazendo 4721 militares armados, confirmou fonte das Nações Unidas ao Jornal «Notícias».

Os batalhões provêm do Bangladesh, Botswana, Itália, Uruguai e Zâmbia.

A principal missão é a protecção dos «corredores» de Nacala, Tete, Beira, da Estrada Nacional nº 1 e do «Corredor do Limpopo», respectivamente.

O efectivo militar da ONUMOSZ vai contar também com tropas da Índia, Portugal, Japão e Argentina, que irão contribuir com diversos tipos de apoio para os batalhões de Infantaria das Nações Unidas.

A Índia deverá proporcionar o apoio logístico ao batalhão da Zâmbia.

Por seu turno, Portugal vai garantir as comunicações entre os vários batalhões e outros sectores da ONUMOSZ.

O grupo nipónico já começou a enviar os seus efectivos de militares especializados em controlo do movimento portuário e aeroportuário, enquanto que a Argentina já tem uma unidade médica que vai actuar na região sul de Moçambique.

Além das tropas da ONUMOSZ, há também no país observadores militares não-armados que vão controlar o processo de acantonamento e desmobilização dos contingentes armados do

Governo e da Renamo, bem como oficiais do Estado-Maior que desempenham funções de apoio nas quatro sedes da ONUMOSZ localizadas em Maputo, Matola, Beira e Nampula.

A fonte disse ao nosso matutino que a distribuição dos efectivos da ONUMOSZ por batalhões de Infantaria é a seguinte: Bangladesh 1320, Botswana 721, Itália 1039, Uruguai 820 e Zâmbia 821.

Está previsto que a Índia vá contribuir com 655 membros para apoio logístico.

Até sexta-feira, Portugal contribuiu com 277 homens que se vão encarregar pelas comunicações, enquanto que o Japão se dispôs a enviar 48 controladores de movimento para a ONUMOSZ.

A unidade médica argentina possui neste momento 36 elementos, enquanto que militares não-armados da ONU são 207, oriundos de 17 nações e os oficiais do Estado-Maior também de diferentes nacionalidades somam 168.

Entretanto, dois cargueiros da marca «Antonov» chegaram sábado à noite no Aeroporto Internacional de Maputo transportando no seu bojo oito helicópteros.

Pessoal e funcionários da ONUMOSZ estiveram no local para a recepção do material.

Os helicópteros destinam-se fundamentalmente à força de manutenção de paz no nosso país.